

03.Dezembro.1962 - 2ª Feira

Deviam ser umas nove horas da noite.

Os cinemas já haviam encerrado as suas sessões e lá na Praça Rui Barbosa tinha bastante gente.

O pipoqueiro não vencía os pedidos e se desdobrava em atender a todos, satisfeito e orgulhoso pela aceitação da pipoca...

Os alto-falantes gritavam aos quatro cantos...

Um anunciava a programação dos cinemas para a semana que entrava.

Outro, dizia que dentro de alguns instantes o Dino seria desenterrado do lugar em que permanecera por dez dias, sem se alimentar...

E outro ainda, pedia a colaboração do povo para a campanha em prol do Centro de Reabilitação...

Era enfim uma barulheira danada que dava a impressão de uma cidade grande em dia de festa.

Para completar, só faltava mesmo a nossa bandinha... A mesma bandinha que durante muito tempo alegrou as noites domingueiras da Praça Rui Barbosa...

E foi nesse momento que o moço ali chegou.

Olhou para os lados, e resolveu de dar uma caminhada rápida.

As moças passavam sorridentes perto de si, mas ele parecia ignorar a todas elas, com o pensamento voltado para alguma coisa que o distraía, e os olhos perdidos no espaço que lhe emprestavam um ar sonhador...

E tendo entrado na Praça Rui Barbosa, que em outros bons e antigos tempos já agasalhou a Catedral de Jacarezi - nho, o moço continuou a andar até terminar a volta em torno da Praça.

Aí então ele parou.

Parou e ficou olhando o movimento.

Algumas pessoas passavam e lhe cumprimentavam. Outras chegam até a parar alguns momentos e trocar rápidas palavras.

De vez em quando alguma moça lhe sorria e ele então correspondia ao amável cumprimento.

Tudo parecia indicar que o moço era daqui de Jacarezi - nho mesmo.

Em dado momento, porém, ele deslocou-se do lugar em que permanecera por alguns minutos e chegou até próximo do

chafariz.

Olhou para o alto e depois para baixo,, como que a procu
ra de algo. Tornou a olhar e não compreendeu.

Ele não compreendeu. E nem nós compreendemos.

E ninguém mesmo está entendendo o que aconteceu com a
nossa tão bonita fonte luminosa...

O Natal está chegando, o fim de ano está próximo e o
chafariz da Praça Rui Barbosa está às escuras...

Por isso, quando o moço saiu tristonho da Praça Rui
Barbosa, na noite quente e tropical do domingo de on -
tem, não estranhamos a sua falta de alegria pois, na rea
lidade, a fonte luminosa do chafariz da Praça Rui Barbo
sa era quem alegrava os domingos de nossa cidade...